**TRANSCRIÇÃO: Luz Para Todos iluminou a vida no sertão (Lula)**

 LULA:

 Eu lembro que as pessoas não sabiam nem o que era candeeiro. E eu lembro a alegria quando eu chegava numa casa; às vezes, tinha três, quatro crianças fazendo lição em cima de um caixote de cebola, sabe, com uma vela, aquela fumaça preta do querosene saindo da lamparina na cara das crianças. E eu lembro que eu pegava a mão da mulher, levava na tomada: quando acendia a luz, era como se ela tivesse saído do século XVIII pro século XXI. Eu lembro de mulher que dizia, assim, pra mim: “é a primeira vez que eu vejo o meu filho dormir”. Porque com o candeeiro cê não via as crianças dormir. As mulheres tentava costurar uma camisa à noite com um candeeiro, colocar um botão numa roupa e não era possível.

 JINGLE DO LULA:

 Sem medo de ser feliz, quero ver chegar… Lula lá!